

Acta número nove

----- Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e onze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Aveiras de Cima, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Primeiro ponto: 1ª Revisão Orçamental -----

---- Segundo ponto: Informação do Presidente sobre a actividade da Junta de Freguesia -----

---- Estiveram presentes pelo grupo CDU, a senhora Sónia Pratas Henriques Botas e os senhores Fernando Manuel Ouro Tristão, António Bento Mata e Luís Filipe Jorge Falacho; pelo grupo PS, as senhoras Angélica Maria Ferreira Conceição, Patrícia de Fátima de Sousa Luís, Ana Margarida Serrano Gaspar Coelho e o senhor Marcelo José da Costa Oliveira; e pela Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, o senhor Flávio Filipe Isidoro Torrão. Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes os Senhores Presidente, Secretário e Tesoureiro, respectivamente, Justino Cláudio de Oliveira, António Rodrigues Torrão e Carlos Manuel Canteiro Brito. -----

---- A Presidente da Mesa declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, dando a palavra ao público presente. Pediu a palavra o senhor José Almeida questionado o Executivo sobre a situação do Parque da Milhariça, uma vez que tinha estado presente na Assembleia Municipal que se tinha realizado no dia anterior e que ouvira o Presidente da Junta desagradado com a situação; questionou ainda se a Junta de Freguesia tinha conhecimento de que o espaço da COOP que fechou recentemente seria ocupado por uma grande superfície comercial. -----

---- O Presidente da Junta solicitou autorização à Assembleia para fazer um breve historial sobre a construção do Parque da Milhariça informando que não tinha muita informação sobre o mesmo, o que existia eram uns pequenos mapas que pouco mostravam mas que os tinha para quem os quisesse consultar; sobre a COOP de facto falava-se muita coisa na rua mas não há qualquer informação oficial sobre qual o destino a dar às referidas instalações.-----

---- Pediu a palavra o senhor António Lavado para falar sobre o assunto em questão dizendo que tinha muitas dúvidas que as obras para o parque alguma vez comecem atendendo que a praça de toiros já está em construção e os projectos aprovados em conjunto com a mesma estão parados ou seja, o arquivo Municipal e o Parque Urbano da Milhariça uma vez mais Aveiras de Cima é prejudicada em beneficio de Azambuja.-----

---- Visto que mais ninguém do público solicitou a palavra, a Presidente da Mesa deu a palavra aos Membros da Assembleia. Solicitou a palavra a senhora Ana Margarida Serrano Gaspar Coelho,

pedindo informações sobre a situação da Rua do Barrabel, uma vez que desde a última Assembleia de Freguesia nada se alterou. Ao que o Presidente da Junta respondeu que desconhece porque razão as obras ainda não se iniciaram uma vez que em termos burocráticos avançaram.-----

---- Solicitou a palavra o senhor Fernando Tristão para mostrar o seu descontentamento com o facto da Câmara Municipal de Azambuja exigir ao Rancho do Vale do Brejo o pagamento de quatrocentos euros, para aquando do festival de folclore dos mesmos, estes poderem levar os ranchos convidados a visitarem as adegas, não pode concordar com esta situação uma vez que se está a divulgar a cultura do concelho. Questionou ainda o Executivo se era verdade que se estava a fazer um paflon com o dinheiro que seria para pagar ao operador do corta vegetação, uma vez que neste momento esse serviço está a ser executado a título gratuito por um membro do executivo, para mais tarde aplicarem esse dinheiro na construção de um parque infantil no Vale do Brejo.-----

---- A esta questão o senhor Presidente de Junta respondeu que desconhece tal situação e que nenhum membro do Executivo pode assumir quaisquer actos em nome próprio, acrescentando que esta situação seria discutida na próxima reunião de Junta, dando a palavra ao restante Executivo caso quisesse falar sobre o assunto, solicitou a palavra o senhor Carlos Brito, Tesoureiro, referindo que era verdade que tinha sido ele a falar desse assunto, frisando que esse paflon seria para montar um baloiço e um escorrega no Vale Coelho, Comeiras e Vale do Brejo.-----

---- Solicitou a palavra o senhor Marcelo Oliveira, dando seguimento ao assunto levantado pelo senhor Fernando Tristão, questionando o Executivo se a Junta tinha participado de alguma forma na elaboração do Regulamento, se é que existe, da Associação de Produtores de Vinho. Sobre este assunto o Presidente da Junta referiu que a Junta de Freguesia não teve qualquer intervenção no assunto.-----

---- Não se registando mais intervenções por parte dos membros da Assembleia, a Presidente da Mesa informou que iria submeter à votação a Acta número oito que depois de discutida e colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

---- A Presidente da Mesa deu entrada no primeiro ponto da ordem de trabalhos – 1ª Revisão Orçamental. Depois de esclarecidas algumas dúvidas foi o ponto submetido à votação tendo sido aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções do grupo PS. -----

---- Entrou-se no segundo ponto - Informação do Presidente sobre a Actividade da Junta de Freguesia. Pediu a palavra o Senhor Fernando Tristão questionando o Executivo sobre qual a situação da repintura da passadeira que se encontra perto da rotunda da saída da Auto Estrada, uma vez que estão em risco todas as vidas dos que ali são obrigados a passar, sobre o mesmo assunto a senhora Angélica Conceição aconselhou que a Junta de Freguesia escrevesse às Estradas de

Portugal a solicitar alternativas, ao que o senhor Presidente respondeu que já havia trocado expediente sobre o assunto com a Câmara Municipal de Azambuja.-----

--- Depois de esgotados os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da acta que depois de lida em voz alta foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- Eram vinte e duas horas e trinta minutos quando a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

Mesa da Assembleia de Freguesia
